

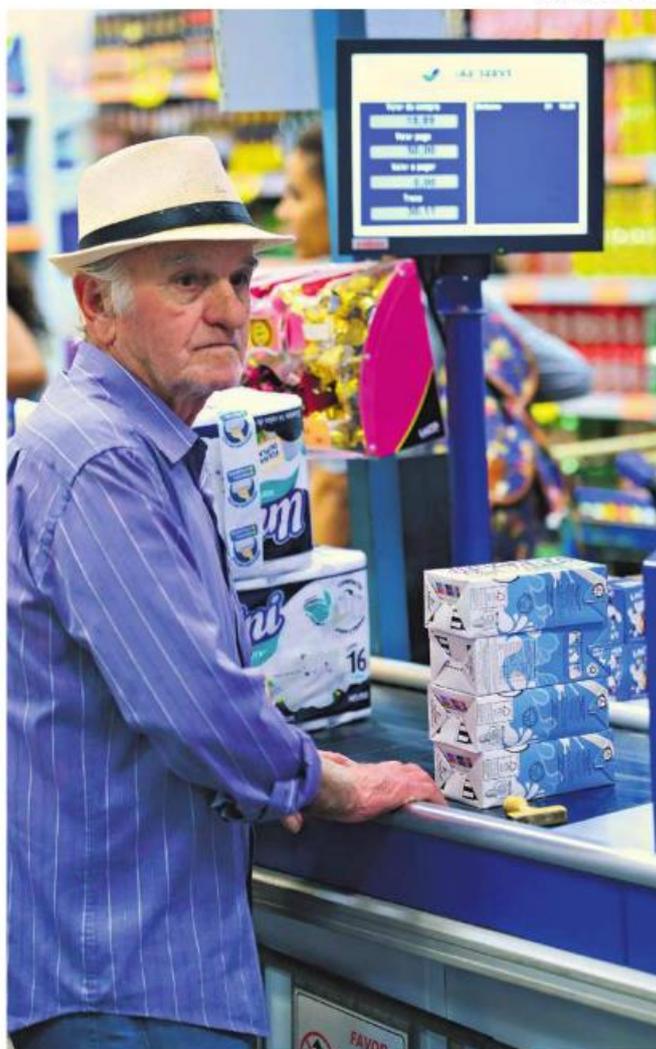


Preço do litro de leite longa vida dispara

O preço do litro de leite disparou nas últimas semanas nos supermercados de Piracicaba. O valor pago pelo consumidor pelo litro do leite longa vida passou da média de R\$ 2,50 para R\$ 3

20%. De acordo com o pesquisador da equipe de pecuária de leite da Esalq, Wagner Yanaguizana, o encarecimento do alimento está relacionado à instabilidade climática e à diminuição da safra, entre outros fatores. **A 7**

Claudinho Coradini/JP



Oswaldo Zampaolo procura promoções para economizar



Preço do leite longa vida dispara nas últimas semanas

Entressafra é um dos fatores que contribuíram para o encarecimento do litro do leite, além das instabilidades climáticas; ração cara também interfere no valor

Keline Mendes
kelinemendes@pjournal.com.br

O preço do leite disparou nas últimas semanas nos supermercados de Piracicaba. O valor pago pelo consumidor pelo litro do leite longa vida passou da média de R\$ 2,50 para R\$ 3,00 o que configura uma alta de 20%.

De acordo com o pesquisador da equipe de pecuária de leite da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Wagner Yanaguizana, o encarecimento da bebida está relacionado à instabilidade climática e à diminuição da safra, entre outros fatores. “Chuvas intensas prejudicaram a qualidade da pastagem dos animais. A ração do gado está muito cara, assim o preço do leite sobe também”, afirmou.

O gerente de uma rede de supermercados, Fernando Alves, 32, afirmou que, devido aos preços altos, os consumidores estão procurando promoções para economizar. “Os clientes estão reclamando dos preços e para chamar a atenção deles procuramos fazer promoções”, relatou.



Preço do leite passou de R\$ 2,50 para R\$ 3 nos supermercados

20%

é a alta verificada nas últimas semanas

É o caso do aposentado, Osvaldo Zampaolo, 80 anos. “Está tudo muito caro. Sempre procu-

ro as promoções para economizar porque em hipótese alguma fico sem leite”, disse.

O radialista Mario Luiz Tricita, 64, afirmou que o produto é indispensável em seu dia a dia e que, mesmo que os preços estejam elevados, acaba levando a mesma quantidade da bebida para casa. “O leite não pode faltar. Independente do valor eu

sempre compro”, informou.

Segundo o Índice de Preços da Apas (Associação Paulista de Supermercados), o leite longa vida acumulava alta de 7,5% do começo do ano até março.

Além da bebida, seus derivados, como manteiga, requeijão, iogurte e queijos também sofrem reflexos da alta de preços, pesando no bolso do consumidor.

TENDÊNCIA — Os preços do leite devem seguir em alta até meados de outubro, quando só então encerra-se o período da entressafra e os preços

“

Está tudo muito caro. Sempre procuro as promoções para economizar porque em hipótese alguma fico sem

”

Osvaldo Zampaolo, aposentado, sobre o preço alto do produto

voltam a cair, informou Wagner Yanaguizana.

Segundo informe do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), além da queda na produção de leite nos últimos meses, que elevou ainda mais a competição entre as indústrias quanto à matéria-prima, os valores pagos ao produtor também subiram em decorrência dos elevados custos, especialmente do concentrado. A opção dos produtores de leite em migrar para a pecuária de corte também tem influenciado a menor captação pelos laticínios.